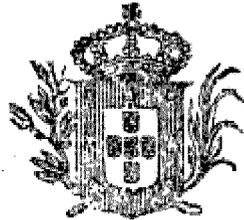


GAZETA
DE JA-



DO RIO
NEIRO.

SABBADO 1.º DE FEVEREIRO DE 1812.

Doctrina . . . vias promouet insitam,

Rectique cultus peffora roborant. HORAT.

Das Folhas de Londres até 21 de Novembro.

Londres 12 de Outubro.

CHEGARÃO Folhas de *Paris* até 9 do corrente, e contém detalhes de jornada que *Bonaparte* anda fazendo. Elle ficou em *Antuerpia* até ao dia 4, e então partio para *Williamstadt*, donde se encaminhará a *Breda*, *Roterdão*, e *Amsterdão*. Esperava-se que elle visitasse *Antuerpia* outra vez na volta. Estas Folhas contém huma narração muito bem trabalhada das immensas fortificações que *Bonaparte* mandou fazer á roda de *Antuerpia*. A anxiedade que elle mostrou para fortificar aquella praça, *Flessinga* e *Cadsand*, he a melhor refutação practica daquelles que objectavão á expedição do *Escalda*, fundando-se em que a cousa não valia a pena.

Em *Amsterdão* fazião-se grandes preparativos para receber o *Corso*. Havião-se levantar templos e arcos triunfaes, e illuminar se a Cidade: e os infelizes habitantes, bem como os de *Dunkerk*, fôrão mandados fazer *cara alegre* e testemunhar o mais vivo prazer. He impossivel ler sem desgosto e indignação as seguintes expressões, que vem no *Monitor* com data de *Amsterdão*.

“Ensoberbecida com o titulo de terceira Cidade do Imperio, que S. M. foi servido conferir-lhe (a *Cidade de Amsterdão*), ella se lisongea que he digna da distincção pelos sentimentos de grauidão que a animão para com o seu augusto Soberano! „ Quaes devem ser os sentimentos de hum *Hollandez* quando lèr o paragrafo sobredito? Depois de ver roubada a independencia do seu paiz, o seu commercio aniquilado, as suas antigas instituições destruidas, os seus opulentos *Negociantes* reduzidos á mendicidade,

os seus mancebos arrastados ás batalhas para extender o imperio do inexoravel Tyranno que tem causado toda a sua miseria, quaes repetimos nós, devem ser os sentimentos de hum *Hollandez* quando he mandado regozijar-se pela approximação daquelle Tyranno, e proclamar ao mundo que o seu regozijo procede de sentimentos de *gratidão*, que sente pelo *Augusto Soberano*!

A guerra na *Turquia* tem tomado o character de mais actividade e vigor. Tem havido algumas acções renhidas na margem esquerda do *Danubio* em que os *Russos* pertendem ter ficado victoriosos. — Mas hum artigo de *Semlin* de 17 de Setembro, que vem em huma Folha de *Paris*, annuncia, que 50,000 *Turcos* já passarão o *Danubio*, e se intrincheirão. Nós não duvidamos que *Bonaparte* está animando os *Turcos* para continuar a guerra a fim de que a *Russia* fique menos habil para lhe resistir da banda da *Polonia*.

A *Dieta de Suissa*, por ordem de *Bonaparte*, passou hum Decreto ordenando, que todos os *Suisos* ao serviço da *Inglaterra* voltassem para sua casa no fim do anno, debaixo da pena de perder o seu direito de Cidadãos, e os seus bens.

Diz-se, que a *Dieta de Hungria* tem sido a scena de discussões muy tempestuosas.

Londres 14 de Outubro.

Huma carta de hum dos nossos cruzadores de frente da costa *Franceza* assevera, que huma grande parte do Exercito de *Bolonha* se tinha retirado, e que entre *Bolonha*, e *Calais*, não havia mais de 10,000 homens. — Contava-se que *Bonaparte* intentava ir da *Hollanda* para *Alemanha*.

As cartas particulares continuão a fallar do prompto comêço das hostilidades em o Norte, cuja de-

mora se attribue á esta frota Inglesa no Báltico. A Prussia vai disciplinando os camponeses. Massena chegou a Dantzic.

Londres 15 de Outubro.

Recebemos hontem Folhas Francezas até 10 do corrente. A parte mais importante do seu conhecimento he relativa á jornada de Bonaparte. Nós o achamos em Antuerpia no dia 4; em Dordrecht no dia 5 de manhã; e em Gorcum, na tarde do mesmo dia, onde se encontrou com Maria Luiza. Continúa a haver huma basofia ostentadora das fortificações que ha nas Provincias-Unidas. Será isto para conter os Ingleses ou os Hollandezes? os primeiros para que não arrisquem outra expedição, os ultimos para que não procurem recobrar a sua independencia, se o grande corpo das forças Francezas for chamado para fóra do paiz. O Rei de Saxonia chegou a Varsovia. Será para receber a Bonaparte? — Forma-se hum campo nas margens do Ems para disciplinar os conscriptos ultimamente feitos, e se comporá de 170 homems. (Times, e The Courier.)

Extractos do Monitor.

Vienna 23 de Setembro.

As ultimas cartas recebidas da Turquia nos dão os seguintes detalhes a respeito das operações do Exercito Turco, ás ordens do Grão Visir. O objecto dos Turcos era effectuar a passagem do Danubio em tres diferentes pontos a hum tempo. A passagem em *widdin* teve mais successo do que se esperava. Em 9 ao romper do dia, 1500 a tentarão, e pozerão pé na *Valaquia*. Em quanto se intrincheiravão, e escaramuçavão com os Russos, hum 2.º Corpo de 1500 passou o rio para os sustentar, de modo que á noite havião 3000 Turcos na margem esquerda do Danubio. Comtudo, deve observar-se que elles fórao favorecidos por diversas circumstancias. As aguas do Danubio estão mui baixas, de modo que o braço que elles tinham de atravessar estava quasi secco. O General Russo tinha mandado huma divisão das suas forças á *Valaquia Menor*; o que tambem facilitou em *Rudsbuck* a passagem dos Turcos. O Grão Visir, sem perder hum instante, entrou a fazer consideraveis intrincheiramentos; elle tambem estabelecco cabeças de ponte para segurar huma salva retirada ás suas tropas em caso de hum revêz: em quanto elle procura ganhar terreno, não despreza ao mesmo tempo medidas de precaução. A terceira passagem junto de *Silistria* ainda não foi effectuada por causas que ainda ignoramos. Comtudo, os Turcos teem ali forças muito consideraveis. Atégora, na margem esquerda do Danubio, só tem havido escaramuças nos postos avançados: todos os dias se espera hum combate geral: os dous Generaes em Chêfe estão ajuntando as suas forças. Os Turcos, custe o que custar, querem reconquistar a *Valaquia*

e *Moldavia*; e o fim dos Russos he conservar estas Provincias, que por hum Ukase (Decreto) fórao declaradas unidas ao Imperio.

Constantinopla 24 de Agosto.

Todos os olhos estão firos nas empresas do Grão Visir. Dos despachos que chegarão aqui no dia 10, vê-se que *Ismail Bey*, com hum corpo escolhido de 1500 homems se assenhoreou das Ilhas situadas entre *widdin* e *Calafat*, que estavão occupadas pelo inimigo, e depois de huma vigorosa resistencia da parte dos Russos, se estabeceo na margem esquerda do Danubio. *Ismail Bey* tomou a posição intrincheirada de *Calafat*, donde elle pôde poderosamente ajudar as operações do grande Exercito.

A Esquadra Russa em *Sebastopol*, tirando vantagem dos ventos que reinão em esta estação, e que impedem que saia do estreito a frota Turca, tomou duas Corvetas Turcas junto de *Heraclea* na *Lisbynia*. Estas Corvetas tinham sido mandadas a *Heraclea* para castigar *Aly Molla*, hum dos Janizaros sediciosos que ali levantarão o estandarte da insurreição. Comtudo, o Grão Senhor renovou as suas ordens ao *Caimacan Bachá* para se desfazer deste rebelde a todo o custo.

Paris 9 de Outubro.

Acredita-se ainda que SS. MM. chegarão a *Fontainebleau* em 15 ou 20 do corrente.

Londres 16 de Outubro.

Nós temos a satisfação de apresentar aos nossos Leitores huma relação das contas da Renda do quartel que agora acabou, e que ao todo he mui favoravel.

A Renda do Fundo Consolidado

montou a	liv. 10, 220, 835
A despeza he,	7, 430, 000
Sobeja,	2, 799, 835

A conta comparativa dos Impostos da Guerra nos Quartéis que acabarão em 10 de Outubro de 1810, e 1811, he a seguinte:

	Quartéis acabados em 10 de Outubro	
	1810	1811.
Alfandegas,	988, 017	— 895, 532
Sisa,	2, 179, 921	— 2, 289, 834
Imposto de propriedade,	4, 331, 344	— 4, 666, 197
	<u>7, 499, 282</u>	<u>— 7, 851, 563</u>

(London Chronicle.)

Londres 17 de Outubro.

Chegou esta manhã huma maila de *Anbolt*; ella

não traz notícias importantes á excepção de que as hostilidades estão a ponto de se renovar entre a *Russia* e a *Porta* com maior violencia que nunca. (*The Courier*.)

Londres 18 de Outubro.

As ultimas cartas do Norte inculcão sentimentos pacíficos, e já se não fallã de guerra entre a *França* e *Russia*, juntado-se a esta a *Prussia*. *Bonaparte*, como dissemos ha dias, pediu *Colberg* e *Grandentz* ao Rei de *Prussia*; porém o ultimo deo humia resposta negativa. Estas fortalezas, juntas ás que os *Francezes* já possuem na *Prussia*, ou na sua fronteira, darião ao inimigo a completa operação militar do paiz. Portanto, a requisição de *Bonaparte* era equivalente á requisição da *Côroa*, e a não estar o Rei preparado a resignar, elle deve fazer hum ultimo esforço. Ainda bem o Rei de *Prussia* não tinha recebido esta intimação de *Bonaparte*, quando se preparou para a guerra. Elle estava em *Berlim*, e immediatamente deo as ordens necessarias. Dali se encaminhou a *Konigsberg*, onde ajuntou 3000 homens. — Em *Colberg* elle tem outros tantos, e corre voz de que a sua força chega a 14000 homens, porém mal equipados. *Blucher*, o bravo General *Prussiano*, foi chamado para os seus conselhos, e não obstante ser temivel a superioridade *Franceza*, as tropas *Prussianas* se enchêrão do maior ardor. O Rei mandou Officios ao Imperador *Alexandre*, e o que exigia *Bonaparte* com todas as consequencias que naturalmente resultavão de huma condescendencia, consequencias não menos desastrosas á *Prussia* que á *Russia*, foi vivamente representado ao Gabinete *Russo*. Ainda se não sabe se *Bonaparte* não julgou favoravel a presente occasião para verificar pela espada o que exigia, ou se elle tinha outros objectos que primeiramente desejasse realisar; porém, diz-se, que elle agora modificára as suas requisições de hum modo tal, que não parece provavel huma ruptura proxima.

Nós recebemos todos estes rumores com dúbida consideravel. Se *Bonaparte* pediu, como estamos certos, a occupação de *Colberg* e *Grandentz*, mas a de *Colberg* mais particularmente como necessaria ao seu systema continental; difficilmente nos podemos persuadir que elle tenha abandonado similhante pertensão. Não he esta a marcha geral da sua politica. Elle está sempre determinado a verificar pela espada as suas pertensões, e não pensamos que elle julgaria esta huma occasião desfavorevel para executar alguns designios que tenha formado contra a *Prussia* ou *Russia*, fatigada e enfraquecida como está a ultima pela guerra com *Turquia*. Estejamos certos, que a sua jornada tem estes designios em vista. Quando na sua ultima falla ao Corpô Legislativo, elle fallou da necessidade de fazer huma communicação en-

tre o *Sena*, *Escalda*, e *Baltico*, deo ás Potencias do Norte *Dinamarca*, *Prussia*, e *Russia* sufficientes indícios de que as suas intenções erão, não como elle disse, por modo de mystificação, o cortar hum canal, que o habilitasse a receber o producto do *Baltico* sem o risco de huma viagem por mar; mas occupar todos os pontos do *Baltico*, para se senhorear daquelle mar o mais que elle poder, apoderando-se da costa que he banhada por elle. A nomeação de *Bernadotte* á *Côrta* de *Suecia* favorece este plano, e ainda que elle por ora finja que obra independentemente, e só a bem da *Suecia*, nós o veremos, logo que *Bonaparte* quizer, nada mais que hum seu Prefeito ou Tenente, tão obsequioso aos seus preceitos como o mais servil dos seus cortesãos. Quando *Bonaparte* declarou as *Bocas* do *Emis* e do *Elbo* necessarias ás suas vistas, acreditava a *Dinamarca*, que elle se contentaria com isto? e que serião estes os limites da sua ambição, e engrandecimento? Quando elle se apoderou das *Cidades Anseaticas* porque não podião proteger a sua bandeira ou commercio, deixará elle a *Dinamarca* intacta, contra a qual nós o veremos instar como huma razão para occupar os seus territorios que ella não pôde obstar a ser invadida, e sua frota tomada pelos *Inglezes*? Se elle estiver resolvido a estender o seu poder ao *Baltico*, deixará a entrada do *Baltico* na posse dos *Dinamarquezes*? Soffrerá que o *Holstein* e *Jutlandia* fique em suas mãos? Não que elle pertenda por ora estas *Provincias*. Elle pôde associar a *Dinamarca* nas suas vistas contra a *Prussia* e *Russia*, pôde prometter-lhe augmento de territorio na *Alemanha*, pôde afaga-la, e lisongear-la por hum pouco de tempo; porque as suas vistas principaes serão contra a *Russia*, que he a maior Potencia. Mas nós não temos dúbida que os seus designios se estendem não só a *Colberg*; mas a *Königsberg*, a *Memel*, a *Riga*, e mesmo a *Petersburgo*. Na ultima guerra com *Russia*, elle disse, que a extensão da *Russia* não era natural; que a sede do Governo estava muito remota das extremidades do Imperio, que *Moscow* era mais central e mais bem situada. — Se elle consegue tirar inteiramente a *Prussia* da lista das Nações, como sem dúbida elle intenta; se elle vencer a *Russia*, então se verá que nós não sobrecarregamos, nem denigramos a pintura dos seus designios. Apenas nos persuadimos que a *Russia* não tenha advertido nisto. Ella, assim como a *Prussia*, terá a maior repugnancia de viz ás ultimas; mas se a *Prussia* fôr subjugada, que garante tem *Alexandre* para muitas partes desejaveis dos seus dominios. Se *Colberg* fôr perhendida como huma segurança para realisar o Systema Continental, se *Bonaparte* agarrar os portos de mar da *Prussia*, a fim de que por si mesmo possa reforçar aquel-

le systema, a *Russia* deve esperar que elle tambem peça os seus portos do *Baltico* para o mesmo fim. — Para que tem elle esta grande força tão perto das fronteiras da *Russia* se não tem vistas hostis? Pôde elle acaso dizer que receia algum ataque da *Russia*? Portanto, nós recebemos todos estes boatos pacíficos com incredulidade consideravel. Sem dúvida a *Russia* e *Prussia* preferirão a paz; mas infelizmente a determinação daquelle ponto não está na sua mão, e ellas tem sufficiente razão para crer, que *Bona-*

parte só encobre os seus fins hostis até que a nossa frota seja obrigada a deixar o *Baltico*. Com esta persuasão será com effeito estranho, se ellas não tiverem feito alguma communicação ao nosso Governo. Nós não podemos asseverar que ellas a tenham feito, mas inferiríamos que sim, se fôr verdade o que affirma huma Folha da manhã de data de hoje, que *Mr. Thornton* foi despachado a semana passada com huma missão especial ao *Baltico*.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 28 de Janeiro. — De *Taguabi*, 1 dia; L. *Conceição*; M. *José Gabriel de Oliveira*; C. a *Elias de Sousa e Silva*; arroz, e café. — *Ilha Grande*, 3 dias; Paraxo *N. S. do Carmo*; (de *S. A. R.*) M. *Manoel José da Silva*; cal. — *Parati*; L. *N. S. do Carmo*; M. *Luiz de França*; C. a *Francisco Alves da Cruz*; aguardente, e fumo.

Dia 29 dito. — *Filadelfia*, 53 dias; G. *Americana*, *Eugenia*; M. *Pickel George*; C. ao *Caixa K. L. Dubamel*; bolacha, farinha, piche, cabos, manteiga, vinho, e outros generos.

Dia 30 —. — *Pará*, com escala pelo *Maranhão*, *Ceará*, e *Pernambuco*, 130 dias; S. *Santa Anna*; M. *Romão da Costa*; cacão, salsa, e outros generos. (Não se diz na parte a quem he *Consignada*.) — *Bahia*, 8 dias; S. *Santo Antonio Brilhante*; M. *Antonio Jacintho da Silva*; sal, e outros generos. (Tambem não se diz a quem he *Consignada*, e igualmente as *Embarcações* que se seguem. — *Cabo Frio*, 3 dias; L. *N. S. da Conceição e Bom fim*; M. *Mathias dos Santos*; açúcar. — *Villa Nova*, 5

dias; L. *Penha*; M. *Marianno Antonio Alves*; tagiba, e fio.

S A H I D A S.

Dia 28 de Janeiro. — Para a *Capitania do Espirito Santo*; B. *Atrevido*, que serve de *Correio*. — *Pernambuco*; B. *Gavião*; passageiros o *Governador do Ceará*, e o do *Piauí* com as suas familias (*Não vem na parte os nomes dos Commandantes destes Brigues*). — *Campos*; L. *Santa Rosa*; M. *Manoel Mendes da Silva*; carne. — *Ilha de Santa Helena*; E. *Americana*, *Eliza*; M. *William Hitt*; bolaxa, vinho, e açúcar.

Dia 29 dito. — *Ilha de Campeche*; B. do *Contracto*, *Lebre*; M. *José Garcia dos Santos*; lastro. — *Rio Grande*; B. *Bom Jardim da Fama*; M. *José Pedro Rodrigues*; vinho, açúcar, aguardente, fazendas, e 6 escravos. — *Guaraparim*; L. *N. S. da Saude*; M. *Manoel José Joaquim de Abreu*; carne, toucinho, queijos, e azeite de peixe.

Dia 30 —. — *Ilha Grande*; L. *Conceição e Bom fim*; M. *Manoel Joaquim de Azevedo*; lastro. — *Rio Grande*; S. *Voador*; M. *Manoel Coelho Leça*, sal, açúcar, e fazendas.

A V I S O S.

Participa-se ao Público, que os Premios da Segunda Loteria do Real Theatro de *S. João*, que se está extrahindo; se principiarão a pagar em 17 do corrente na mesma Casa da extracção em *S. Francisco de Paula*.

Quem quizer comprar huma morada de casas terreas, sitas na rua dos *Ourives*, entre a esquina do *Ovidor e Cano*, n. 73; falle com *João Alvares de Sousa*, morador na mesma rua, quasi á esquina do *Bom Jesus*, n. 43.

Quem quizer comprar hum casal de Escravos ladinos de todo o serviço, elle natural da *Costa de Africa*, e ella crioula; procure a *Urbano Antonio Rangel* na casa n. 1 da rua *Direita* á esquerda.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Córte se faz público, que no corrente mez sahirão as *Embarcações* seguintes: a 2, para *Lisboa*, B. *S. Francisco*, M. *José do Carmo Coelho*, e para o *Rio Grande* os *Bergantins*, *Felicidade*, M. *Joaquim José Vaz*; *Piedade*, M. *Antonio Pietra Bitancourt*, e *S. Francisco de Paula*, M. *Antonio Rodrigues*. A 3, para *Santa Catharina* as *Sumacas*, *Monte Alegre*, M. *José Duarte*, e *Cabo Frio*, M. *João Gonçalves da Silva Peixoto*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.